



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO: FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS

SEGMENTO: IES - INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

CATEGORIA: RESPONSABILIDADE SOCIAL

TÍTULO DA PRÁTICA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADANIA NAS COMUNIDADES CAFUNDÓ E ESCONDIDO NO SERTÃO DO CEARÁ: Um cenário para aprendizagem significativa da responsabilidade social.

1. Prática eficaz de gestão educacional
- 1.1 Histórico da prática eficaz

O projeto se desenvolve na perspectiva de proporcionar aos acadêmicos da área de saúde e demais cursos interessados a oportunidade de contato com uma realidade totalmente diferenciada (exclusão, pobreza e carência), visando aprendizagens impossíveis no seguro e confortável ambiente de sala de aula. Além disso, este projeto concretiza o compromisso social da FCRS estendendo o conhecimento nela produzido a uma população extremamente carente.

Cafundó e Escondido são duas comunidades distantes 15km da sede Municipal de Choró/CE. São comunidades isoladas, localizadas na Serra do Cafundó, 600 m acima do nível do mar. Trata-se de uma população pouco atingida pelas ações do poder público com forte impacto nos setores de educação e saúde.

Não havendo escola as crianças têm de se deslocar por 1h de caminhada serra abaixo/acima para terem escola fundamental. Os adultos, a maioria analfabetos, não têm acesso a nenhum tipo de escola. No tocante à saúde, raramente a comunidade recebe visita de agente comunitário de saúde e mais raro ainda de qualquer profissional da área. Nos últimos quatro anos tem-se notícia da visita de uma enfermeira vinculada à estratégia de saúde da família daquele município.

Somente ao final do ano 2011 é que a estrutura de eletrificação chegou às duas localidades. Ressalte-se que dada a dificuldade de acesso por via terrestre (não há estradas viáveis para veículos), os transformadores, postes de luz e fiação tiveram que ser transportados por helicóptero.

A diocese de Quixadá, distante 27km do município de Choró, presta assistência religiosa através de sua Paróquia, com visitas mensais à comunidade. Foi a partir deste trabalho religioso que alunos e professores da FCRS tiveram acesso, a partir de 2013, à comunidade.

Sensibilizados com a realidade daquela comunidade, professores e alunos de vários cursos da FCRS se impeliram num projeto visando a promoção da saúde daquela população. Neste sentido, algumas atividades foram desenvolvidas junto a população e que serão

descritas neste relatório. Em 2015, o Coletivo de Assessoria Jurídica Popular Universitária (CAJUP) Sitiá, do Curso de Direito da FCRS, aderiu ao projeto e passou a prestar assessoria jurídica e realizar ações de educação popular junto às duas comunidades.

1.1. Objetivos da prática eficaz

OBJETIVO GERAL

1. Desenvolver ações de promoção da saúde e cidadania na comunidade de Cafundó e Escondido, no município de Choró/CE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. Implementar ações de promoção da saúde na perspectiva das políticas de saúde do SUS, buscando sempre parcerias positivas com o sistema local de saúde.

3. Implementar ações de educação em saúde, na forma de metodologias participativas, com vistas ao protagonismo comunitário;

4. Prestar assessoria jurídica às comunidades;

5. Realizar atividades de educação popular com as comunidades;

6. Proporcionar aos discentes dos cursos envolvidos a oportunidade de abordagem e intervenção junto a populações marcada por várias formas de pobreza e exclusão.

7. Desenvolver no discente um senso realístico da responsabilidade social.

1.2. Público alvo atingido

Esta prática atingi diretamente os 107 habitantes das duas comunidades e discentes e docentes dos cursos Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Filosofia, Fisioterapia, Odontologia e Teologia da FCRS.

1.3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES IMPLANTADAS.

As atividades realizadas nas comunidades mencionadas se embasaram em conversas dos docentes e discentes da FCRS, em visita *in loco* com os moradores da referida região.

De acordo com o surgimento das demandas, os cursos envolvidos foram se articulando, com a intenção de propiciar uma melhor qualidade de vida e diminuindo a sensação de isolamento, deixada pelo desleixo do poder público.

2013	<p style="text-align: center;">1. Rastreamento do câncer do colo de útero nas mulheres das comunidades de Cafundó e Escondido.</p> <p>Nessa comunidade, as famílias vivem abaixo da linha da pobreza. As mulheres do Cafundó estão expostas a alguns fatores de risco como baixas condições socioeconômicas, baixo índice de escolaridade, dificuldade de acesso a informações e dificuldade de acesso aos serviços de saúde, os quais contribuem para aumentar o risco em relação ao desenvolvimento do Câncer de Colo Uterino (CCU).</p> <p style="text-align: center;">2. Atendimento Ginecológico às mulheres com processos inflamatórios identificados por exame de Papanicolau:</p>
-------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Nestas comunidades a maioria das mulheres nunca tinha realizado o exame de Papanicolau, chegando até mesmo a desconhecer os fatores de risco e as formas de prevenção do CCU. - Proporcionar aos alunos do Curso de Enfermagem a experiência de realizar o exame de Papanicolau em mulheres da comunidade de Cafundó e Escondido no município de Choró/CE; - Proporcionar ao aluno do curso de Enfermagem a oportunidade de abordagem de população marcada por várias formas de exclusão; - Conhecer os fatores de risco para o CCU entre as mulheres estudadas. - Associar os casos alterados com os fatores de risco a que essas mulheres estão expostas; - Realizar um trabalho científico com os resultados dessa ação.
2014	<p style="text-align: center;">1. Dia das Crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> - No dia 12 de outubro foi comemorado o dia das crianças com brincadeiras e distribuição de presentes. <p style="text-align: center;">2. Levantamento Georeferenciado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Juntamente com o coordenador do curso de arquitetura e urbanismo realizamos uma visita nos domicílios para georeferenciamento da comunidade.
2015	<p style="text-align: center;">1. Efetivação dos direitos humanos e fundamentais</p> <p style="text-align: center;">2. Realização de ações de cidadania e de educação popular objetivando a efetivação dos direitos humanos e fundamentais</p> <p style="text-align: center;">3. CENSO demográfico e habitacional, nome dado a um levantamento realizado sobre as condições de organização familiar e moradia daquela população.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No dia 27/06/2015 com participação de alunos e professores dos cursos de administração, enfermagem, arquitetura e urbanismo, direito e administração realizamos um levantamento das condições de saúde e moradia daquela população que denominamos de censo. Os dados estão presentes no anexo. <p style="text-align: center;">4. Celebração Eucarística com Chanceler da FCRS</p> <p style="text-align: center;">5. Roda de conversa sobre direitos fundamentais com ênfase ao direito à educação e direito à água.</p>

2. Liderança

2.1. Equipe envolvida com a prática

Até o final de 2015, participaram desta prática, de forma direta, 90 discentes dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Filosofia, Fisioterapia, Odontologia e Teologia.

Participam também sete docentes e três Coordenadores de Curso, de forma direta, com visitas *in loco*, com frequência.

2.2. Participação da alta direção

A Direção da Faculdade Católica Rainha do Sertão oferece todo apoio ao projeto Social, disponibilizando no PIT (Plano Individual de Trabalho) horas remuneradas para os professores envolvidos no projeto, além dos professores voluntários.

Disponibilizamos também todo apoio relacionado ao transporte dos professores e alunos, juntamente a disponibilização dos materiais usados na realização das intervenções e ações na comunidade.



Figura 1: Visita do Chanceler da FCRS às comunidades.



Figura 2: Celebração Eucarísticas com Chanceler e Funcionários da FCRS, na comunidade.

3. Foco

3.1. Clientes

O diálogo com a comunidade é a principal estratégia para a produção do protagonismo comunitário. Trata-se de uma comunidade cujo repertório de palavras é bastante limitado, em virtude da completa falta de escolarização. Isto obriga a equipe a se reinventar em termos de comunicação, se pretende atingir objetivos ligados às mudanças na qualidade de vida daquela população. Em relação aos clientes alunos pretende-se que os mesmos desenvolvam habilidades de interação e comunicação, superando as dificuldades acima citadas, tendo em vista que essas habilidades são fundamentais para qualquer profissional.

3.2. Docentes/funcionários

São vários e de diversas áreas os docentes participantes do projeto. As ações são sempre planejadas a partir do trabalho nas disciplinas ao longo do período letivo. Para o docente fica muito mais fácil proporcionar oportunidades de incrementar o conhecimento do aluno nos campos: comunicação, trabalho em equipe e planejamento, haja vista que estes

aspectos são bastantes explorados e avaliados na sua concretude, ou seja pela capacidade do aluno fazer e não apenas falar ou escrever.

3.3. Administrativo

Em relação ao corpo administrativo da FCRS, a Coordenação de Extensão está presente criando, apoiando e mediando todas as ações e práticas para que tudo seja planejado, programado e desenvolvido dentro de um cronograma de ações contínuas, estáveis e desenvolvidas com precisão para que todos os objetivos sejam atendidos.

3.4. Acadêmico

A transversalidade do conhecimento e a interdisciplinaridade da ação são os pontos altos desta prática. O trabalho em torno da cidadania com vistas ao protagonismo comunitário são perspectivas que afetam a todo e qualquer profissional. Para a instituição de ensino que admite e transversalidade e a interdisciplinaridade como princípios epistemológicos fundantes da sua prática pedagógica, o projeto em questão viabiliza e dá tangibilidade à essa escolha.

3.5. Comunidade

Para comunidade o projeto se constitui numa oportunidade de vivências comuns, nas quais possam pensar na solução para tantos problemas enfrentados pelos mesmos. O amplo cenário da cidadania e da saúde afeta a vida de todos os seus integrantes. O importante é que toda e qualquer ação é sustentada pelo diálogo permanente com a população.

4. Resultados

4.1. Formas de avaliação

Os discentes e docentes da FCRS tiveram acesso à comunidade através de trabalhos realizados mensalmente pela Diocese de Quixadá, onde os projetos de Extensão dos Cursos da Saúde iniciaram suas atividades, com base em visitas às comunidades. No ano de 2015, após a realização do CENSO nas referidas comunidades, a FCRS planeja mais ações de intervenção dos seus cursos, cumprindo também, o seu dever de Responsabilidade Social e manutenção do tripé indissociável Ensino, Pesquisa e Extensão.

Sendo assim, para iniciar a prática, não houve avaliação prévia das necessidades, por já termos o mínimo de conhecimento da causa.

4.2. Orçamento

A evolução orçamentária está apresentada por semestre, indicando os investimentos com Material, Logística (Transporte) e Docentes, totalizando um investimento de **R\$ 43.034,32**.

Fonte - Elaboração Própria

TABELA 1 - TABELA ORÇAMENTÁRIA

Descrição	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
Material	R\$ 1.166,00	R\$ 1.166,00	R\$ 1.282,60	R\$ 1.282,60	R\$ 1.410,86	R\$ 1.410,86
Logística	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 510,00	R\$ 510,00	R\$ 565,00	R\$ 1.698,00
Docentes*	R\$ 1.868,40	R\$ 1.868,40	R\$ 3.736,80	R\$ 5.605,20	R\$ 9.026,80	R\$ 9.026,80
TOTAL	R\$ 3.484,40	R\$ 3.484,40	R\$ 5.529,40	R\$ 7.397,80	R\$ 11.002,66	R\$ 12.135,66

* Horas dedicadas à atividade de Extensão, no PIT (Plano Individual de Trabalho).

4.3. Indicadores acadêmicos

Deste projeto resultou a elaboração e divulgação de pesquisa científica, ganhadora do 1º lugar no Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC) da FCRS, no ano de 2013, com o título **DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAOU EM UMA COMUNIDADE ISOLADA**, de autoria de Jéssica Pinheiro Carnaúba, Geraldo Jailton Pereira da Silva e Anne Fayma Lopes Chaves.

Além disso, outro trabalho de pesquisa foi acolhido em Congresso Internacional da Rede Unida com apresentação e publicação conforme dados abaixo:



Figura 3 Certificado recebido pelos autores.

4.4. Indicadores de satisfação de clientes

Foram questionados alguns discentes sobre qual a importância desta prática para sua formação, seguem os relatos:

Discente A:

“O projeto com as comunidades do Cafundó e Escondido é uma experiência única, acredito que todas as pessoas acima do nível Médio deveriam ter essa experiência de conhecer aquelas pessoas, muita gente reclama do que tem e sempre querem mais. Aquelas pessoas com o pouco que têm, com toda dificuldade que têm, se sentem felizes num ambiente que se sentem em paz. Então acho uma experiência única e com certeza vou começar um 2016 uma pessoa melhor, mais humanizado. ”

Discente B:

“A experiência desta prática foi uma experiência única que se eu tiver a oportunidade subirei outras vezes, porque só quem vive aquilo ali sabe o quanto pode ser sofredor para gente, mas deu para perceber que eles são felizes, e temos que pensar melhor nos nossos atos, nós reclamamos tanto das coisas e são coisas que aos olhos deles não são nada. ”

Discente C:

“A experiência do cafundó foi única. Saber que aquelas crianças descem aquela serra todos os dias para estudar. É um valor enorme que elas têm, o cansaço delas de descer e subir todos os dias, como o professor falou nas aulas, a gente dar muito valor as coisas materiais e esquece do valor que a outra pessoa tem. Acho que isso é uma burrice do ser humano querer comparar as pessoas. O cafundó foi excepcionalmente muito bom.”

Discente D

“A experiência do Cafundó foi única, realmente eu nunca tinha sido Papai Noel e ver o pessoal, principalmente as crianças, ver a alegria deles em ver o Papai Noel chegando... Teve uma menininha que chegou me abraçou e apertou foi muito legal. Muito interessante, ficou marcado para eles também e sem contar que nos faz perceber o ser humano que nós somos, foi excelente e vai ser todas as vezes.”

Discente E

“Acerca do projeto cafundó pra mim foi muito importante, ver o sorriso daquelas crianças para mim foi meu presente, porque em meio a pobreza em meio a humildade eles têm uma riqueza muito grande, por que os bens materiais não são os mais importantes, mas sim estar com a família, subir aquela coisa e perceber que as crianças não se cansam, para mim foi muito importante. ”

Discente F

“Hoje uma frase foi dita e será lembrada por muito tempo "meninos, hoje vocês irão dormir e amanhã a forma de ver a vida será outra!" (Prof. Moises Rocha). Estamos todos exaustos, após algumas horas de caminhada intensa, algumas quedas, debaixo de um sol escaldante, mas sem medo de afirmar, digo que TODOS ESTAMOS REALIZADOS, pois não há nada mais belo que receber um sorriso de uma criança como expressão de agradecimento. Confesso que a situação é delicada, a humildade prevalece nesse local, porém muito rico em alegria e agradecimento que faz toda a diferença! Só visitando Cafundó e Escondido para ver de perto essa realidade e entender o que essas palavras representam. Saber que a sua profissão pode mudar parte dessa realidade não tem preço e ainda ouvir de um pequeno "Tia, eu amei agora vou cuidar dos meus dentes, viu? Nunca ninguém tinha me dado uma escova". Isso sim te torna mais humano, mais forte e grato pela vida. Ainda muito pouco é feito por esse grupo de pessoas que vivem em situações tão precárias, mas isso não foi um empecilho para nossa ação hoje aliás tornou-se nossa âncora! Quero ainda agradecer ao nosso professor Helder Ferreira pelo apoio a essa causa.”

4.5. Resultados obtidos junto à comunidade – indicar e apresentar (se houverem) indicadores relacionados aos resultados de responsabilidade social.

O Coletivo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - CAJUP Sitiá iniciou seus trabalhos de intervenção em março de 2015. Os estudantes componentes do CAJUP Sitiá, juntamente com a professora orientadora Roberta Laena, decidiram que, no primeiro

semestre de 2015, as visitas seriam voltadas para apuração de problemas existentes na comunidade que poderiam ser instrumentos de atuação da Assessoria Jurídica.

Além disso, as visitas iniciais deveriam criar e fortalecer os vínculos entre os assessorando e assessorados, de modo a criar laços de respeito, consideração, amizade e confiança. Assim, foram realizadas rodas de conversa nas quais os moradores tiveram a oportunidade de expor o dia-a-dia na comunidade, os problemas enfrentados rotineiramente, além de compartilhar experiências, costumes e vivências.

Passado o período de apuração do CENSO, no segundo semestre de 2015, a intervenção do CAJUP Sitiá passou a ser voltada para uma atuação mais efetiva, no sentido de fortalecer o sentimento de comunidade, fortalecendo o vínculo entre Cafundó e Escondido, tendo em vista que são duas comunidades vizinhas que possuem problemas em comum, a exemplo do fato de não possuírem estrada, cisternas, escola e de a habitação ser precária.

Além disso, são comunidades isoladas da atuação do Poder Público e excluídas da sociedade.

Dessa forma, na primeira visita do 2º semestre, realizada no dia 27/06, após a dinâmica de abertura, os estudantes realizaram uma exposição sobre a importância de os moradores se enxergarem como comunidade, como um grupo unido, e não de forma individualizada.

A atividade se deu forma democrática, em que todos tiveram a oportunidade de contribuir para o enriquecimento do diálogo a partir do seu ponto de vista.

Feito isso, ficou comprovada a necessidade urgente de cisternas para a comunidade, ficando acertado que um representante de cada comunidade irá junto com os estudantes até a Prefeitura de Choró/CE ver a possibilidade do custeio das cisternas por parte do Poder Público, levando em conta que a água é um direito humano e o acesso a esse bem nas comunidades é precário.

Foi tratada, também, a questão do direito à educação, pois na Comunidade do Cafundó funcionava uma escola, que até o final de 2015 se encontrava fechada.



Figura 5 Caminhada de acesso dos discentes, docentes e Coordenadores, para realização do CENSO.

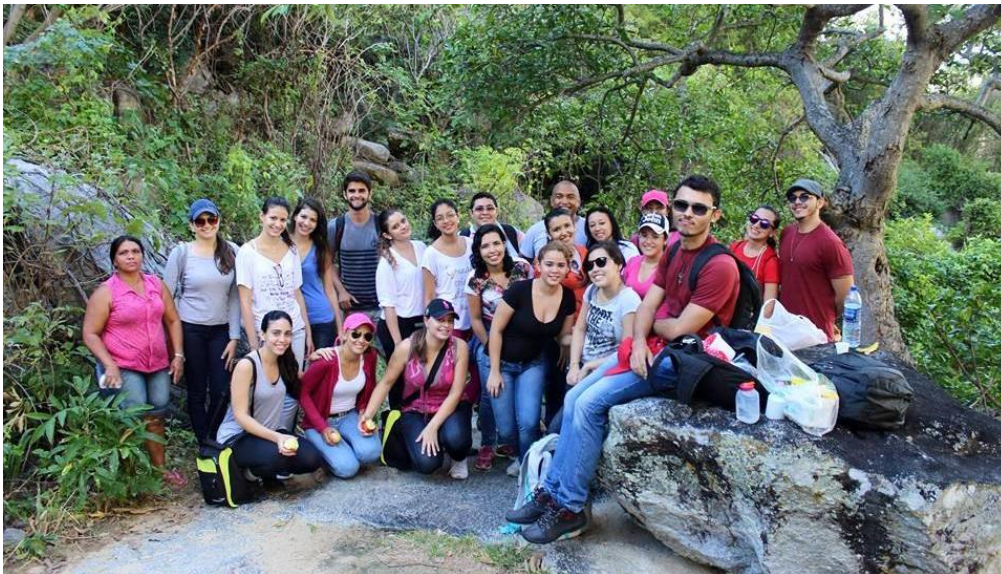


Figura 4 Visita dos discentes, docentes e Coordenadores, para realização do CENSO.

Censo Demográfico

Com participação de docentes e discentes dos cursos de Administração, Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo e Direito, realizamos um levantamento das condições de saúde e moradia daquela população que denominamos de Censo.

Abaixo, um resumo dos principais dados levantados, com fonte no Censo mencionado acima.

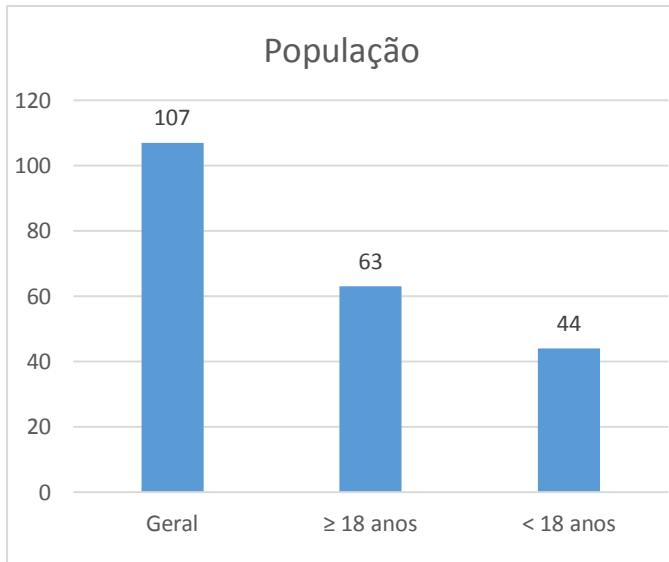


Tabela 2 - População

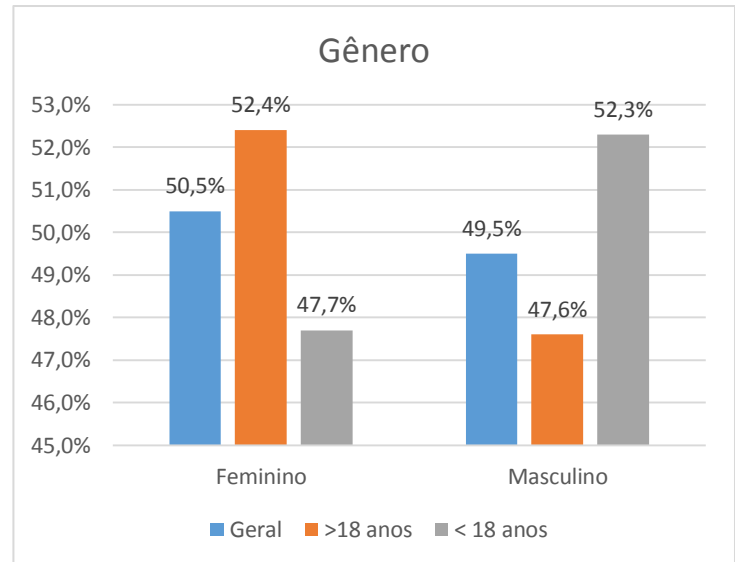


Tabela 3 - Gênero

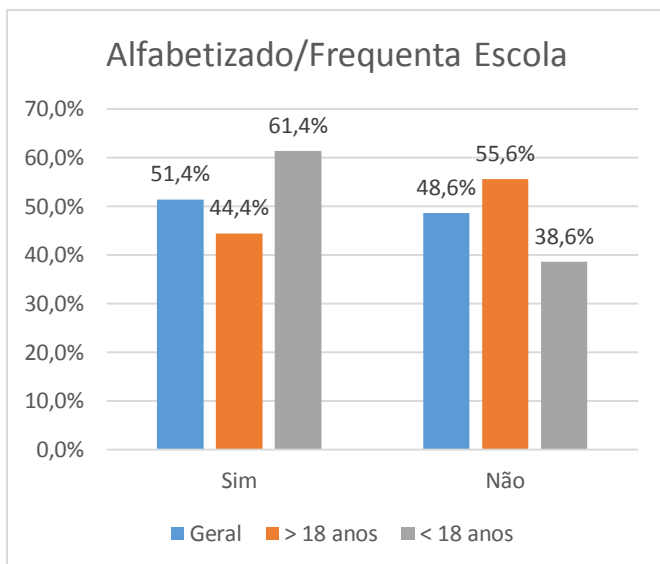


Tabela 4 - Alfabetização

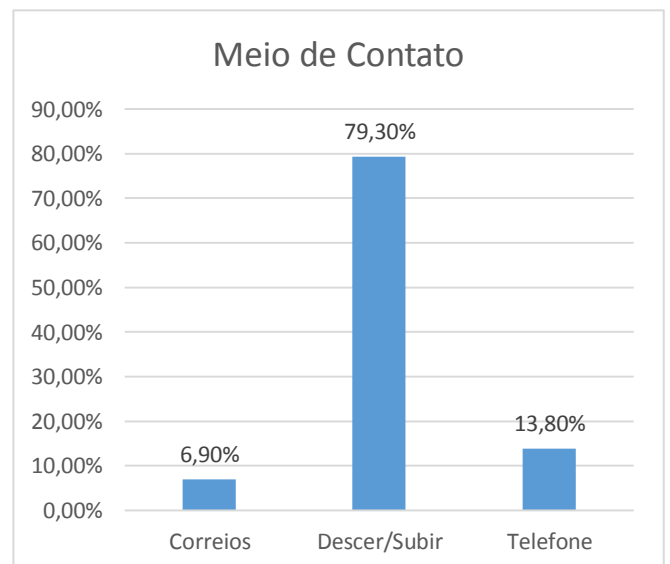


Tabela 5 - Meio de Contato com comunidade externa

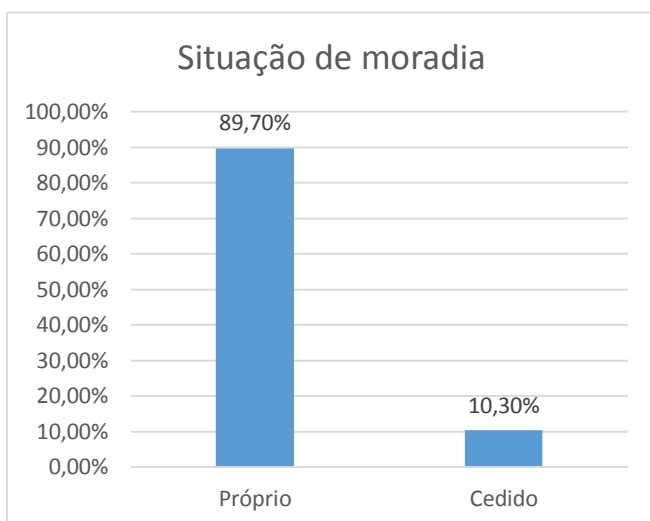


Tabela 6 - Condição de moradia

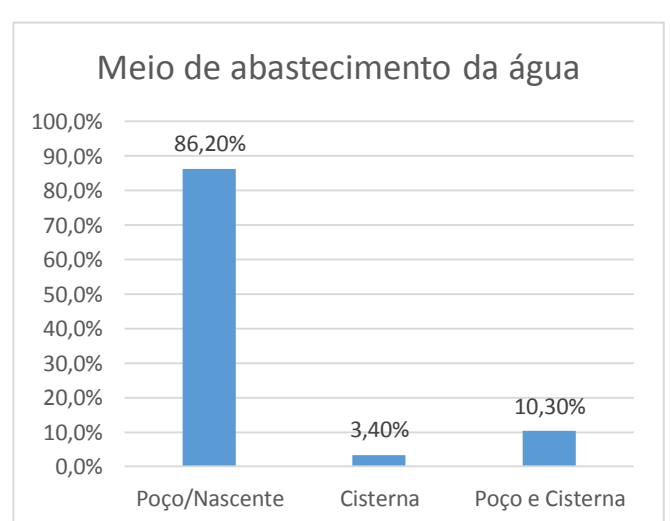


Tabela 7 - Meio de abastecimento da água

A renda familiar varia de R\$ 0,00 até dois salários mínimos, sendo a média de R\$ 378,17 por domicílio, sendo que 51,7% da renda familiar vem do Programa Federal Bolsa Família. O número de moradores por domicílio varia de 01 a 08 pessoas.

O meio de transporte utilizado pela população é o Pau de Arara, que corresponde a 62,1%.

A alimentação diária é realizada de 2 a 3 vezes por dia por 89,7% dos habitantes e nenhum tipo de tratamento dentário é realizado por 75,8% das comunidades.

O maior desejo dos habitantes das comunidades é o acesso à água (24,1%) e em seguida, com 17,2% a proximidade de uma escola. A maior dificuldade apresentada pela comunidade é o acesso difícil (58,6%) e em seguida a falta da água.

5. Lições aprendidas

O aprendizado acontece em todos os momentos do projeto e por todos os integrantes, sendo essencial que haja a direta participação das pessoas nas atividades a serem executadas.

Para que as práticas, lições, ações e atitudes sejam aprendidas, o registro é importante, e deve ser considerado ao longo de todo o projeto. No entanto, o aprendizado só acontecerá a partir das discussões e compartilhamentos dos conhecimentos tácitos envolvidos, o que nem sempre será possível de ser explicitado em um documento.

A adoção de um modelo único para registro em qualquer momento pontual do projeto nada mais é que o simples cumprimento pontual de uma demanda específica, isto é quase como se resumir, isso é um modelo pronto, mas devemos também realizar outros modelos de registro como: filmagens, depoimentos, relatórios, vídeos, clipes dentre outros.

Que o aprendizado ocorre em momentos mais inesperados e que isso fica comprovado com as mudanças de comportamentos que as pessoas refletem agindo e interagindo na sociedade.

6. Ações de continuidade

Entendemos que para que esse projeto seja desenvolvido em outros momentos requer que ele seja avaliado e replanejado, pois mesmo indo atender a mesma comunidade a realidade muda, pois sabemos que muitos são os fatores que implicam na transformação da realidade, podemos citar: espaço demográfico, clima, desenvolvimento humano e populacional, dentre outros. Assim sendo, para que possamos contemplar os objetivos propostos, entendemos que sejam realizadas as seguintes ações:

- Que as atividades propostas sejam mais próximas da realidade contemplada, assim a qualidade das atividades realizadas melhora atendendo as necessidades locais.
- Apesar da ciência e entendimento claro sobre a relevância de se estruturar um projeto seja qual for a abordagem adotada, devemos ter como foco atender os objetivos esperados, mesmo que temos que avaliar, reavaliar e planejar e replanejar quantas vezes a realidade exigir.

www.fcrs.edu.br

OUTUBRO 2015 | Edição Nº 40

13

ARQUITETURA E URBANISMO

GRUPO DE PESQUISA URBANA DA FCRS REALIZA VISITA TÉCNICA EM UNIDADE DE SAÚDE DE QUIXADÁ



Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas Urbanas do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Rafael, Liana, Carla, Daniel, Ionara, Fernanda, Aline, Chrystian e Rosilda, coordenado pelo Professor Arquiteto e Urbanista Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa, no dia 10 de setembro de 2015, realizaram uma visita técnica à Unidade de Saúde do Alto São Francisco, com o propósito de explanar as propostas e diretrizes de suas pesquisas aos agentes de saúde. A visita técnica foi efetivada em parceria com os alunos do estágio supervisionado de Odontologia, orientados pelo Professor Heider, em uma demonstração

DIREITO E ENFERMAGEM

CAJUP SITIÁ REALIZA AÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR COM AS COMUNIDADES DO ESCONDIDO E DO CAFUNDÓ



No 05 de setembro de 2015, os acadêmicos do curso de Direito, integrantes do Coletivo de Assessoria Jurídica Universitária Popular, CAJUP Sitiá, cumpriram mais uma etapa do Projeto Cafundó, coordenado desde 2013 pelo Professor Paulo Jorge, Coordenador do Curso de Enfermagem, que também esteve presente.

Sob orientação da Prof.^a Roberta Laena, os alunos visitaram a comunidade isolada denominada Escondido, localizada no topo de uma serra no Município de Choró/CE e realizaram atividade de educação popular com membros das comunidades do Escondido e do Cafundó, dialogando sobre a importância da participação social e da organização comunitária para a conquista e efetivação de direitos humanos. Com o auxílio dos acadêmicos, as duas comunidades elegeram representantes e

prioridades de luta, a partir do diagnóstico de seus problemas mais graves. Ao final, foram exibidos alguns vídeos, entre eles o documentário "Ser Tão resistente", do Coletivo Nigéria, mostrando exemplos de resistência do sertão cearense. A visita contou com a participação do Prof. César Bernal Colera, Coordenador do curso de Filosofia, que deu início a um projeto de incentivo à leitura junto às crianças daquela localidade.

Aos poucos e com muito respeito à cultura local, vislumbrou-se uma potente estratégia para que os acadêmicos tivessem contato com realidades diferenciadas e aprendessem na prática a responsabilidade social. A ação também contou com a participação da Prof.^a Cristiane Sousa, do curso de Educação Física, que contribuiu com a preparação física para a subida ao topo da serra.



Figura 6 Reportagem no Jornal da FCRS

16

OUTUBRO 2015 | Edição Nº 40

www.fcrs.edu.br

PASTORAL

CINCO DICAS DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS



Ter um coração jovem sempre: "Vós jovens tendes uma parte importante na festa da fé! Vós nos trazeis a alegria da fé e nos dizeis que devemos vivê-la com um coração jovem sempre: um coração jovem, mesmo aos setenta, oitenta anos! Coração jovem! Com Cristo o coração não envelhece nunca." Ir contra a corrente: "Sim, jovens, ouvistes bem: ir contra a corrente. Isso fortalece o coração, já que "ir contra a corrente" requer coragem e o Senhor nos dá essa coragem. Não há dificuldades, tribulações, incompreensões que possam nos meter medo se permanecermos unidos a Deus como os ramos estão unidos à videira, se não perdemos a amizade dele, se lhe dermos cada vez mais espaço na nossa vida". Apostar em grandes ideais: "Não enterrem os talentos! Apostem em grandes ideais, aqueles que alargam o coração, aqueles ideais de serviço que tornam fecundos os seus talentos. A vida não é dada para que a conservemos para nós mesmos, mas para que a doemos. Queridos jovens, tenham uma grande alma! Não tenham medo de sonhar com coisas grandes." Estar com Deus em silêncio: "Aprendam a permanecer em silêncio diante dele, a ler e meditar a Bíblia, especialmente os

INSTITUCIONAL

FACULDADE CATÓLICA PARTICIPA DO MAIOR EVENTO DE PHP DO INTERIOR DO CEARÁ



No dia 15 de agosto de 2015, a Católica de Quixadá recebeu a equipe do PHP com Rapadura, para o maior evento de PHP do interior do Ceará. O PHP com Rapadura é uma comunidade cearense de desenvolvimento na Livre Linguagem de Programação PHP, linguagem voltada ao desenvolvimento de sites e sistemas Web, tendo como maior exemplo de seu uso o Facebook. A comunidade foi fundada no dia 21 de setembro de 2014, devido a necessidade de acompanhar e complementar o crescimento da linguagem no Estado do Ceará. O evento realizado pela comunidade, em parceria com o curso de Sistemas de Informação, foi chamado PHP com Pizza. Na ocasião, foram ministrados minicursos e palestras, encerrando com uma rodada de pizza para os participantes. Ao todo participaram 200 acadêmicos dos cursos de Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Design Gráfico, além de escolas profissionais e integrantes do Projeto e Livem. Cada participante levou 1 kg de

INSTITUCIONAL

CATÓLICA DE QUIXADÁ É CONTEMPLADA COM SELO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ABMES



A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES concedeu à Católica de Quixadá o selo "Instituição Socialmente Responsável 2015/2016" certificando-a como Instituição de Ensino Superior comprometida com a educação e com a sociedade. Para receber a certificação e o selo, a instituição participou das campanhas do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular cujo propósito é o de dar visibilidade às atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pela IES. Devido as diferentes ações de atendimento social realizadas pela FCRS ao longo dos anos, o selo Instituição Socialmente Responsável 2015/2016 é a confirmação da conduta e o reconhecimento do compromisso adotado pela Instituição, que desenvolve seu trabalho primando pela qualidade do ensino, mas também o incentivo ao trabalho social, envolvendo seus alunos, professores e colaboradores.

Figura 7 Reportagem no Jornal da FCRS



Figura 8 Acesso às comunidades



Figura 9 Discentes e Docentes da FCRS em atendimento às comunidades.



Figura 10 Discentes e Docentes da FCRS em atendimento às comunidades.